



# Os conselhos de Dom Bosco

Pe. Osmar A. Bezutte, SDB

*Para fazer bem a todos, Dom Bosco não perdia nenhuma oportunidade, inclusive de dizer uma boa palavra, como demonstram as Memórias Biográficas de São João Bosco, vol 10 (em italiano), p. 7-9.*

**Dom Bosco** não visou e não fez outra coisa senão desejar, continuamente, promover a glória a Deus e zelar pela salvação das almas. Deus e as almas foram os seus amores por toda a sua vida!

**Ele**, para fazer bem a todos, não perdia nenhuma oportunidade, inclusive de dizer uma boa palavra ou de fazer prudentemente uma advertência salutar.

**Um dia**, o Senador Miguel Ângelo Castelli, da Ordem Mauriciana e Chanceler da Coroa da Itália, precisando de um favor de Dom Bosco, foi visitá-lo, prometendo-lhe todo tipo de proteção e de ajuda. Embora o senador seguisse princípios muito diferentes, encontrou nele um amigo a mais e o convidou à sua casa.

**Dom Bosco** esteve lá somente uma vez, precisamente no dia em que uma filha do senador fazia a Primeira Comunhão. Dom Bosco passou algumas horas com a família e não deixou fugir a ocasião de dizer uma boa palavra para o bem daquela inocente criatura, e lhe perguntou:

– **Você** quer que este dia tão bonito se renove ainda muitas outras vezes?

– **Oh sim!** – respondeu a menina.

– **Muito** bem! De vez em quando peça a seu pai essa licença (de ir à igreja), assim você poderá rezar pelo papai, pela mamãe, e Deus os consolará, conservando você sempre boa. Não é verdade, Sr. Comendador?

– **Eu nada** tenho em contrário. De bom grado! A pequena correu para o pai, abraçou e agradeceu.

**O pai**, profundamente comovido, tinha os olhos marejados de lágrimas.



## – Você quer ser bom e ficar contente? Pense em Deus. Tudo começa com Ele.

### Aos jovens e salesianos

Também para os seus jovens e salesianos sabia dirigir uma boa palavra em particular. Com frequência, paramentando-se para celebrar, chamava algum jovem que via na sacristia e lhe dizia em voz baixa:

– **Que graça** quer que eu peça para você a Jesus na Santa Missa?

**No pátio**, durante o recreio, abaixando-se, aproximava-se delicadamente do ouvido de um ou de outro rapaz e lhe dava um conselho ou uma advertência. Além das palavras publicadas nos volumes anteriores, o padre Lemoyne recolheu as seguintes:

– **Você** tem medo de que Jesus esteja zangado com você? Recorra à Virgem bondosa: Ela é sua advogada e patrocinará a sua causa.

– **O Paraíso** não é feito para preguiçosos. O Reino dos Céus sofre violência, e somente os esforçados é que o conquistam (Mt 11,12).

– **Você** está no meio de uma tormenta? Invoque a Estrela do mar, invoque Maria.

– **Você** pensa no juízo de Deus e não tem medo? Por acaso você é mais santo do que um São Jerônimo? Também ele tremia.

– **Não** confie demais nas suas forças: até São Pedro caiu.

– **Quero** que acabemos com isso: se me ajudar, quero quebrar os chifres ao diabo.

– **Você** quer ser bom e ficar contente? Pense em Deus. Tudo começa com Ele.

– **Reze**, reze bem, e certamente você se salvará.

– **Se você** me ajudar, quero torná-lo feliz neste mundo e no outro.

– **Se você** me ajudar, quero fazer de você um São Luís Gonzaga.

– **Quem** perseverar até o fim será salvo. O prêmio é prometido aos iniciantes, mas é dado aos que perseveram.

**Aos salesianos** e aspirantes, repetia com frequência:

– **Trabalhemos** continuamente nesta vida para salvar a nossa alma e muitas, muitas outras. Descansaremos na feliz eternidade!

*Padre Osmar A. Bezutte, SDB, é revisor da nova tradução das Memórias Biográficas de São João Bosco (Editora Edebê).*